



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ciclo de Vida em Cluster: Um Estudo em três setores da indústria do Rio Grande do Sul
Autor	VITOR KLEIN SCHMIDT
Orientador	AURORA CARNEIRO ZEN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ciclo de Vida em Cluster:

Um Estudo em três setores da indústria do Rio Grande do Sul

Vitor Klein Schmidt (Bolsista PIBIC-CNPq)

Profa. Dra. Aurora Carneiro Zen (Orientadora)

A partir da década de 1970, muitos estudos começaram a ser realizados em relação às aglomerações geográficas de organizações de um mesmo setor, denominadas de distritos industriais, clusters e arranjos produtivos por autores de diferentes países. Neste trabalho, os clusters são definidos como concentrações geográficas de empresas e instituições interconectadas de um setor em particular (PORTER, 1998). Diversos estudos mostram que a aglomeração de indústria de mesmo setor fortalece as chances de sobrevivência e crescimento, além de aumentar potencial de inovação dessas empresas (CASSIOLATO, 2003; PORTER, 1998; MOLINA, 2001). Os clusters também são dinâmicos e possuem estágios no seu ciclo de vida, que diferem do ciclo de vida das indústrias (MENZEL, 2009), entre os principais fatores que determinam o ciclo de vida de um cluster, se encontram a heterogeneidade de conhecimentos dentro do cluster e a capacidade absorptiva que as firmas possuem de adquirir novos conhecimentos (MENZEL, 2009; GIULIANI, 2005). O objetivo deste trabalho é analisar a etapa do ciclo de vida de três clusters industriais de diferentes setores, localizados no Rio Grande do Sul e o grau de utilização dos recursos disponíveis e adquiridos pelas organizações devido ao fato das mesmas estarem inseridas em um cluster, os clusters analisados foram: cluster vitivinícola, cluster moveleiro, ambos localizados na Serra Gaúcha e o cluster calçadista, localizado no Vale dos Sinos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, foram selecionadas empresas e atores de governança dos clusters para servirem de objetos de estudo. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas, observação e análise de documentos. Foram elaborados dois roteiros de entrevistas, um para as entidades de governança dos clusters e outro para às empresas, este último foi estruturado em razão dos recursos pertencentes à firma e pertencentes ao cluster. Os dados coletados foram transcritos e organizados para uma análise de conteúdo, considerando as seguintes categorias: estágio do ciclo de vida do cluster e recursos (operacionais, tecnológicos, de gestão, de marketing, estratégicos e Interorganizacionais para as firmas e financeiros, humanos, físicos, tecnológicos, gestão, mercado e relações externas para o cluster). Com base nos resultados desse trabalho será possível identificar a influência do ciclo de vida no desenvolvimento de recursos no âmbito da firma e da aglomeração geográfica.

Palavras-Chave: Cluster, ciclo de vida, Rio Grande do Sul, recursos.

Referências:

- GIULIANI, E. Cluster Absorptive capacity: Why do Some Clusters Forge Ahead and Others Lag Behind? *European Urban and Regional Studies*. 2005.
- MENZEL, M.P; FORNAHL. D. Cluster life cycles – dimensions and rationales of cluster evolution.
- MOLINA, F. X. M. European industrial districts: Influence of geographic concentration on performance of the firm. *Journal of International Management*. Vol. 7. 2001.
- MOROSINI, P. Industrial Cluster, Knowledge Integration and Performance. *World Development*. Vol. 32, No. 2. p. 305-326. 2003.
- PORTER, M. Cluster and the New Economics of Competition. *Harvard Business Review*. 1998.
- CASSIOLATO, J. E; LASTRES H. M. M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. *Relume Dumará*, Rio de Janeiro. 2003.